

Título: Avaliação das Políticas Públicas Educacionais no Contexto da Pandemia e do Retorno às Aulas Presenciais

Julio Alfredo Racchumi Romero

Glucia

O trabalho tem como objetivo a avaliação da implementação das políticas públicas executadas aceleradamente durante a pandemia da Covid-19, assim como as ações públicas para o retorno às aulas presenciais, que foram tentativas de minimizar os danos causados no processo educativo durante a pandemia. Para isto, considera-se as dimensões que permearam o processo escolar e os pressupostos teóricos da Quarta Geração de Avaliação de Guba e Lincoln (2011). O trabalho objetiva tem como recorte geográfico dois polos distintos do Brasil, a Cidade de Fortaleza e Belo Horizonte, incluindo no estudo alunos e a comunidade escolar das escolas estaduais dessas cidades. Utiliza-se uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa, com a finalidade de analisar a articulação das políticas públicas voltadas para a educação a distância, propostas e implementadas após a suspensão das aulas presenciais no ano letivo de 2020, bem como quais políticas foram desenhando na retomada das aulas presenciais para elencar e sanar as lacunas de aprendizagem advindas do afastamento do ambiente escolar.

Palavras-chave: Pandemia da Covid-19, Políticas públicas educacionais, Avaliação.

1. Contextualização do Tema

Com a pandemia do Covid-19 uma dinâmica escolar pautada em aparatos tecnológicos e em salas de aulas virtuais, em moldes completamente distintos dos aplicados no Ensino Fundamental e Médio, até então, foi implementada. Uma tentativa de desvelar questões sobre como atuar para a compreensão do universo escolar e sua complexidade nos tempos atuais, é avaliar, o quanto antes, as medidas possíveis para sanar as lacunas de aprendizagem ocasionadas pela imposição do afastamento do ambiente escolar. Essa avaliação pode permitir apontar erros e acertos no campo das políticas públicas aplicadas (ou não) durante a pandemia, investigando como se concretizaram na relação com o aluno e na ação docente.

A importância desta avaliação se confirma pelos resultados apresentados no SAEB de 2021. De acordo com o Sistema de Avaliação de Educação Brasileira, a pandemia levou 92% das escolas de educação básica a utilizarem como estratégias o ensino remoto ou híbrido, sendo que 14,45% precisaram ajustar a data de término do ano letivo de 2020 (INEP, 2022a). Da mesma forma os dados do INEP/22, baseados nas avaliações prestadas pelos alunos do 9º ano em 2021, revelam que nos anos finais do Ensino Fundamental a proficiência caiu de 260 para 258 em Língua Portuguesa e de 263 para 256 em Matemática, enquanto no Ensino médio a variação foi de 278 para 275 em português e de 277 para 270 em Matemática (INEP, 2022b). Pelos resultados, pode-se perceber que as adversidades enfrentadas levaram à descontinuidade do crescimento das proficiências, como as aqui exemplificadas, observados nos últimos anos, indicando que em 2022, com a volta de completa aos espaços de aprendizagens e convivência escolares, alunos, pais,

professores, gestores se encontram diante de desafios não menores: retomar a dinâmica escolar
desenhando possibilidades para atenuar as consequências desse tempo.

São inúmeras as questões de investigação possíveis de se levantar em relação às políticas públicas e à Educação Básica no contexto da pandemia, entretanto, neste trabalho, questiona-se sobre: quais são os procedimentos adotados para minimizar o prejuízo de aprendizagem causado aos alunos que evadiram ou não conseguiram acompanhar a contento o ensino na modalidade não presencial? Qual o plano de retorno às aulas presenciais, amparado por ações governamentais, adotado para elencar se houve e quais foram as lacunas de aprendizagem desencadeadas?

É nesse conjunto de inquietações que se encontra a relevância do trabalho aqui apresentado, será preciso investigar as políticas públicas adotadas e seus arranjos à toque de caixa durante a suspensão das aulas para, agora, passar à discussão das estratégias educacionais, ultrapassando indagações meramente especulativas, com vistas à um entendimento efetivo do cenário escolar na volta às aulas, à elencar equívocos e à apontar novas possibilidades para promover realidades educacionais justas e democráticas.

2. Objetivo Geral e Específicos

O objetivo deste estudo é avaliar a aplicação das políticas públicas educacionais praticadas durante a pandemia e mapear as que se estão desenhando para atender às demandas advindas desse tempo, atentos às questões que perpassam a efetivação de cada uma, tendo como *loci* as redes estaduais de ensino do Ceará e de Minas Gerais, que abrigam alunos do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, com foco específico em suas capitais, Fortaleza e Belo Horizonte. Além disso, investiga-se a relação entre as políticas implementadas (ou não) e o desenvolvimento da atuação dos gestores e docentes nos *loci* investigados, buscando apontar possíveis caminhos para a promoção de políticas públicas que articulem possibilidades de sanar, junto aos discentes, vacuidades provocadas pelo afastamento do espaço de aprendizagem escolar.

3. Metodologia

Para dar conta do desafio proposto nesta pesquisa, adotou-se como proposta de avaliação, a denominada Quarta Geração de Guba e Lincoln (1989), utilizando uma abordagem qualitativa, que compreender a totalidade do fenômeno captando o contexto do meio da pesquisa (GIL, 2019). Assim, a proposta avaliativa e abordagem escolhida adequam-se melhor à perspectiva teórico-metodológica construtivista, de acordo com Mir; Watson (2000). Quanto ao momento de sua condução, é, complementarmente, identificada como *ex post*, caráter da investigação que se dá “durante a execução de um programa ou ao seu final, quando as decisões são baseadas nos resultados alcançados” (COHEN e FRANCO, 2004 *apud* CUNHA, 2018, p. 36).

Para coleta de dados foi utilizada, inicialmente, a análise documental formada pelo conjunto de dados públicos da Secretaria da Educação do Estado do Ceará e da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. No segundo momento, os resultados obtidos na primeira etapa foram combinados com entrevistas semiestruturadas aplicadas aos gestores e docentes das redes estaduais de ensino em Fortaleza/CE e em Belo Horizonte/MG, que lecionam para alunos que estão entre o 6º ano do ensino fundamental e o 3º ano do ensino médio.

4. Síntese dos Resultados

Entre os primeiros resultados, identificou-se que as ações de implementação das políticas públicas por ocasião da Covid-19 foram incipientes, sobretudo diante de um governo federal que não se sensibilizou para as questões de ordem nacional que então se colocavam, deixando estados e municípios à própria sorte.

Neste momento histórico de reconstrução democrática, faz-se necessário elaborar propostas educacionais para que a defasagem na aprendizagem, ampliadas sobremaneira durante o afastamento do espaço físico escolar, sejam atenuadas pela implementação imediata de políticas públicas, minimizando os danos para o processo educativo.

Referências

CEARÁ. Educação do Ceará em Tempos de Pandemia: Estratégias de Gestão / Onélia Maria Moreira Leite de Santana (org.) ... [et al.]. - Fortaleza: SEDUC: EdUECE, 2021. Disponível em <https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/10/educacao_do_ceara_em_tempos_de_pandemia_estrategia_de_gestaov1_e1.pdf>. Acesso em 21 ago. 2022.

CUNHA, Carla Giane Soares da. Avaliação de Políticas Públicas e Programas Governamentais: Tendências Recentes e Experiências no Brasil. Revista Estudos de Planejamento, n. 12, p. 27-57, 2018.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. Tradução Joice Elias Costa. 3. ed., Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antônio. Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2019.

GUBA, Egon. G.; LINCOLN, Yvonna. S. Avaliação de Quarta de Geração. Tradução Beth Honorato – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sistema de ensino. Ministério da Educação divulga dados sobre a educação básica. Brasília: MEC, 2022a. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2022/09/ministerio-da-educacao-divulga-dados-sobre-a-educacao-basica>>. Acesso em: 21 de jan. de 2023.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. “Press kit com informações essenciais sobre a aplicação e os resultados do exame de SAEB 2021”. Brasília: MEC, 2022b. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/saeb/resultados/press_kit_saeb_2021.pdf>. Acesso em: 01 de mar. de 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação – SEE/MG, 2022. Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/>>. Acesso em 01 mar 2023

MIR, Raza; WATSON, Andrew. Strategic Management and the Philosophy of Science: The case for a Constructivist Metodólogo. Strategic Management Journal, v. 21, n. 9, p. 941-953, 2000.